

Um sistema contra o Evangelho

O "ódio consciente" ao Papa Francisco é o sinal mais evidente do "ódio inconsciente" que grande parte do clero tem pelo Evangelho

José María Castillo

Teólogo católico espanhol
blog "Teología sin Censura"

13-06-2019

«Por que o Papa Francisco é tão desaprovado e odiado por tantos "homens de Igreja"?

A resposta é muito simples e é uma coisa evidente: o clero, que fez carreira na Igreja e com a Religião, não pode suportar um papa que tomou como eixo e centro, de sua vida e da vida da Igreja, justamente o Evangelho da paz, a bondade, os direitos dos pobres e o sofrimento dos fracos»



Quando todos os dias assistimos os telejornais, oferecidos por diferentes canais de TV, a impressão inevitável de muitos de nós, telespectadores, é que vivemos em um mundo descontrolado. Ou seja, o mundo saiu de nossas mãos e não

podemos controlá-lo pela simples razão de que, todos os dias, dependemos mais e mais da tecnologia.

Mas, **a tecnologia está controlada, dirigida e a serviço dos interesses do capital.** Significa que **estamos nas mãos do que convém a um número reduzido de magnatas**, a quem importa muito pouco o imenso sofrimento de milhões de seres humanos. E, além disso, **trata-se do pequeno grupo dos mais poderosos, que administram a economia, a política e o direito como lhes convêm** e à custa de milhões de escravos, de submissos e de seres humanos abandonados a sua sorte, sem outras possibilidades e, é claro, sem futuro.

A Religião não nos retira deste imbróglio

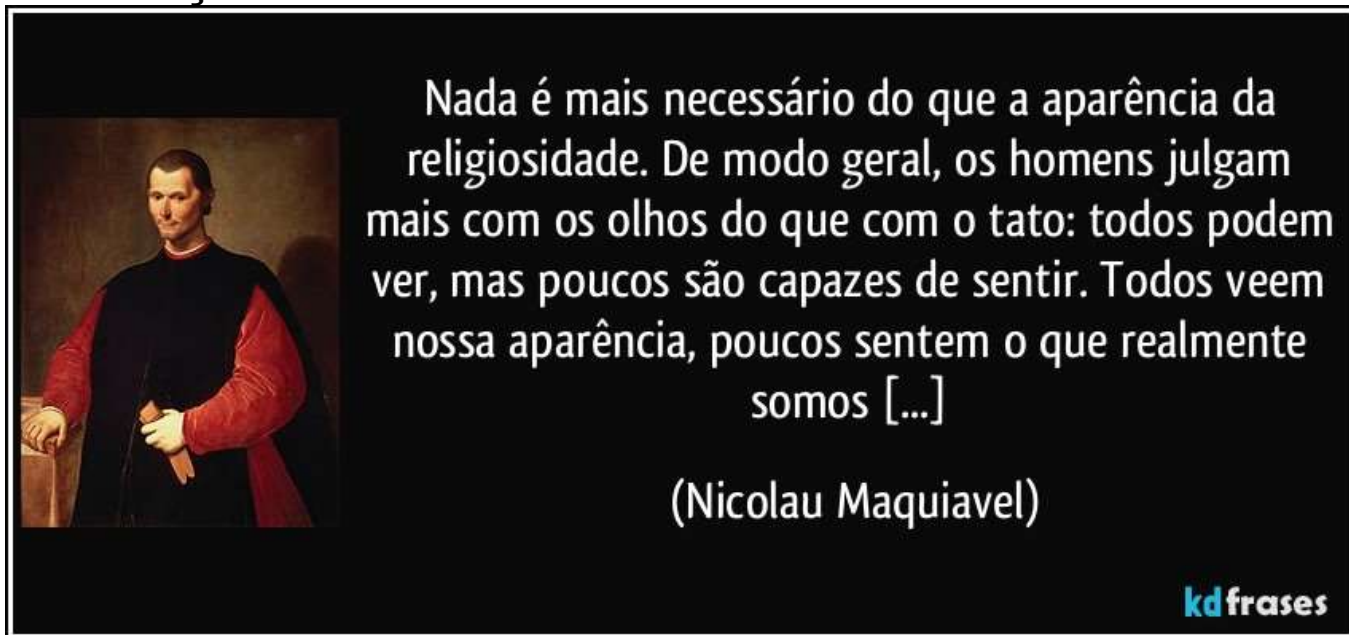
Sendo assim as coisas, não cabe contar com uma solução que possa brotar do sistema descontrolado em que vivemos. **Porque o sistema é o primeiro interessado a que isto não tenha outra solução.** Todos os dias recebemos notícias de reuniões e encontros “do mais alto nível”. Para que servem tantos e tão importantes encontros dos nomes e cargos tão conhecidos e, sobretudo, dos nomes daqueles que mais mandam e cujos nomes menos são conhecidos? Servem unicamente para fortalecer a eles mesmos. E para enganar a nós, que não conseguimos saber mais a fundo do assunto.

Tudo isto tem alguma saída?

Resta-nos alguma esperança? A Religião não nos retira deste imbróglio. Porque **a Religião, seja a que for, faz parte do sistema** e, por isso mesmo, compõe o sistema gerador de tantos e tantos atropelos e desgraças. Basta pensar que, com frequência, **as religiões (e os homens da religião)**, ainda que falem de justiça, amor, comportamentos éticos irrepreensíveis e outras coisas do estilo, na realidade, **vive do sistema e são custeadas pelo sistema.**

Ao mesmo tempo, a Religião prega uma doutrina que ensina, entre outras coisas, que os crentes precisam ser “bons cidadãos”, um programa de vida que inclui, entre outras coisas, a

importância e a necessidade de “respeitar o sistema”. Com isso, **sem se dar conta do que fazem, os dirigentes da Religião se constituem um dos pilares mais sólidos da manutenção e a fortaleza do sistema.**



Esta ideia não é de Marx e dos marxistas. Muito antes de nascer o marxismo, **Nicolau Maquiavel**, em seus “*Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*” (I, 12), disse isto: “Os príncipes e os estados que querem se manter incorruptos devem, sobretudo, manter incorruptas as cerimônias de sua religião..., pois **não há maior indício da ruína de uma província do que ver que nela se despreza o culto divino**”.

Nas origens do cristianismo, São Paulo sentenciou com firmeza: “*Submetam-se todos às autoridades constituídas, pois não há autoridade que não venha de Deus*” (Rm 13,1-2). E, na atualidade, **o comportamento da Hierarquia Eclesiástica**, com seu silêncio sobre todo este assunto, é um dos fatores mais determinantes da estabilidade e solidez do sistema canalha gerador de tantos sofrimentos e, sobretudo, do “mundo descontrolado” que está nos conduzindo para o desastre total.

Evangelho e Religião

Isto tem alguma solução? **O que os poderes deste mundo oferecem de si não trará uma solução.** Na tradição cristã, temos o Evangelho de Jesus, o Senhor.

Pois bem, se há algo claro no Evangelho é que a solução ao problema do sofrimento, neste mundo, **não está nos poderosos e nos ricos,** mas, sim, **nos fracos, pequenos, marginalizados e excluídos.**

Ao dizer isto, **insisto em que o Evangelho não é uma Religião a mais.** Nunca nos esqueçamos que foi a Religião que perseguiu e matou Jesus. **O Evangelho e a Religião são incompatíveis.** E são justamente por causa do assunto que aqui estamos tratando. Precisamente, **a condenação de Jesus à morte foi sentenciada pelo Sinédrio porque viu em Jesus um perigo mortal para o sistema religioso de Israel (Jo 11,47-53).**



Jesus diante do Sinédrio, antes de ser condenado à morte

Por que o Papa Francisco é tão desaprovado e odiado por tantos “homens de Igreja”? A resposta é muito simples e é uma coisa evidente: **o clero, que fez carreira na Igreja e com a Religião,** não pode suportar um papa que tomou como eixo e centro, de sua vida e da vida da Igreja, justamente o Evangelho da paz, a bondade, os direitos dos pobres e o sofrimento dos fracos. **O “ódio consciente” ao Papa Francisco é o sinal mais evidente do “ódio inconsciente” que grande parte do clero tem pelo Evangelho.**

Traduzido do espanhol pelo **Cepat**. Acesse a versão original deste artigo, clicando [aqui](#). **Fonte: Instituto Humanitas Unisinos – Notícias –** Quarta-feira, 19 de junho de 2019 –Internet: clique [aqui](#).
Postado por [Padre Telmo Figueiredo](#)